Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Petro Rio S.A. (PetroRio), antiga HRT Participações em Petróleo S.A. (alteração de denominação aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de maio de de 2015), foi constituída em 17 de julho de 2009. Mantém sua sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, Brasil tendo como objeto social: (1) a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, independentemente de sua atividade; e (2) (i) a prestação de serviços de consultoria e projetos de investigação nas áreas de meio ambiente, petróleo, gás natural, mineração, prestando assessoria profissional a empresas nas áreas de coleta, análises químicas (orgânica e inorgânica) e interpretação de dados de natureza geológica, geoquímica, geofísica e sensoriamento remoto de tais dados, bem como consultoria em comércio exterior; (ii) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (iii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustíveis e produtos derivados de petróleo; e (iv) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Suas atividades estão voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando na Bacia de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

Para efeitos deste relatório, a Petro Rio S.A (PetroRio) e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, Companhia.

Em 2014 a controlada HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. ("HRTOG") concluiu a transação comercial de aquisição de 60% do contrato de concessão com a BP Energy do Brasil Ltda. ("BP"), passando a ser operadora do Campo do Polvo, que tinha como parceiro a Maersk Energia Ltda. ("Maersk").

Também em 2014, a Companhia celebrou contrato de compra e venda com a Maersk para a aquisição de 40% de participação no Campo de Polvo. No dia 02 de dezembro de 2015 a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), aprovou a operação. Sendo assim, a PetroRio passou a ser detentora de 100% do Campo de Polvo.

Como única concessionária do Campo de Polvo, a Companhia iniciou a execução do plano de extensão de vida útil desse Campo através do desenvolvimento das reservas provadas não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P).

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (*offshore*), a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A produção diária média (2015) é de aproximadamente 8.600 barris, com 20.3º API. A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² com vários prospectos para futuras explorações.

No dia 20 de janeiro de 2015 a Companhia assinou contrato de compra e venda para adquirir 80% de participação sobre os direitos e obrigações dos contratos de concessão dos Campos de Bijupirá e Salema ("BJSA") com a Shell Brasil Petróleo Ltda. ("Shell"). Em julho, a PetroRio assinou contrato de compra e venda para a aquisição da participação dos 20% remanescentes nos direitos e obrigações dos contratos de concessão dos campos de BJSA com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em fevereiro de 2016, a Shell rescindiu o contrato de compra e venda para a aquisição de 80% na concessão de BJSA e do FPSO Fluminense, conforme facultado contratualmente. Neste mesmo mês, a PetroRio rescindiu o contrato com a Petrobras para a aquisição de 20% na concessão de BJSA. Conforme previsto nos contratos, os valores pagos a título de adiantamento serão devolvidos (US\$ 35 milhões – R\$ 137.668, sendo US\$ 30 milhões da Shell e US\$ 5 milhões da Petrobras), conforme descrito na Nota Explicativa 31.1.

Em maio de 2015, a Companhia assinou os contratos definitivos relativos à venda e à transferência da totalidade da participação e respectivos direitos e obrigações, nos Contratos de Concessão dos blocos de gás e petróleo localizados na Bacia Sedimentar de Solimões no Estado do Amazonas, para a Rosneft Brasil E&P Ltda ("Rosneft", subsidiária da Rosneft Oil Company). No mês de julho de 2015, a Companhia recebeu a confirmação da ANP para a aprovação desta Cessão de Direitos e em outubro de 2015 recebeu a primeira parcela relativa à transação, no valor de R\$ 148 milhões (US\$ 38 milhões) e ressarciu a Rosneft em R\$ 69.331 (US\$ 18 milhões), conforme descrito na Nota Explicativa 6.

A Companhia ainda detém 10% de participação em dois blocos exploratórios em bacias onshore no Brasil, situados nas Bacias do Recôncavo (BA) e do Espírito Santo (ES).

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo encontra-se descrito nos tópicos abaixo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Base de Consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

| | Participação | | | |
|---|--------------|----------|------------|----------|
| | 31/1: | 2/2015 | 31/12/2014 | |
| Empresas consolidadas integralmente | | Indireta | Direta | Indireta |
| HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. | 100% | - | 100% | - |
| HRT América Inc. | 100% | - | 100% | - |
| HRT África Petróleo S.A. | 25% | 75% | 89% | 11% |
| HRT Luxembourg Holding Sarl | - | 100% | - | 100% |
| HRT Lux Energy Sarl | - | 100% | - | 100% |
| HRT Netherlands BV | - | 100% | - | 100% |
| HRT Walvis Petroleum (Pty) Ltd. | - | 100% | - | 100% |
| HRT Canada Inc. | - | 100% | - | 100% |
| HRT Luderitz Luxembourg Holding SARL | - | 100% | - | 100% |
| HRT Luderitz Petroleum (Pty) Ltd. | - | 100% | - | 100% |
| HRT Luxembourg Sarl | - | 100% | - | 100% |
| Cumoxi Investments (Pty) Ltd. | - | 100% | - | 100% |
| Kunene Energy (Pty) Ltd. | - | 100% | - | 100% |
| Orange Petroleum Ltd. | - | 100% | - | 100% |

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, quando aplicável.

2.6. Gastos exploratórios, de desenvolvimento e de produção de petróleo e gás

Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação, sendo representado, sobretudo, por ativos associados às fases de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural, como, por exemplo, gastos com perfuração e completação, plataforma fixa e equipamentos de E&P. Inclui, ainda, máquinas e equipamentos e outros ativos tangíveis utilizados para fins administrativos, como móveis, equipamentos telefônicos e equipamentos de informática. O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício.

Esforços bem sucedidos

Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo são registrados de acordo com o método dos esforços bem sucedidos (successful efforts). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia & geofísica e de sísmica devem ser considerados despesas do exercício. Adicionalmente, os poços exploratórios secos e os gastos vinculados a áreas não-comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal.

Gastos com abandono

Os gastos com abandono das áreas de desenvolvimento e produção de petróleo registrados como ativo imobilizado em contrapartida de uma provisão no passivo. Vide Nota Explicativa 17.

Depreciação

Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas ("DUP"). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindose a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada mais provável) no início do mês. Anualmente, a Companhia revisa o saldo total das reservas. Máquinas e equipamentos são depreciados pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 10, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo nas datas de aquisição das parcelas adicionais, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.8. Avaliação do valor recuperável dos ativos

De acordo com o CPC 01, os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando houver perdas decorrentes das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.9. Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia classifica ativos não circulantes mantidos a venda mensurados a valor justo, deduzidos de custos de venda. O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

2.10. Estoques

Os custos incorridos para levar o produto à sua localização e condição são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção. O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e aqueles necessários para a realização da venda.

2.11.Imposto de renda e contribuição social

Esses impostos são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os impostos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicáveis, apenas quando e até o montante que possa ser considerado como de realização provável pela Administração (de acordo com modelo de negócios aprovados pela Administração e pelos conselhos de governança da Companhia).

2.12.Transações envolvendo pagamento em ações

O plano de remuneração baseado em ações para empregados, a serem liquidados com instrumentos patrimoniais, são mensurados pelo valor justo na data da outorga, conforme descrito na nota explicativa 20.2.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido ("plano de opção de ações"). No final de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão eventualmente adquiridos.

O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta "Reserva de Capital".

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.13.Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.14. Ativos financeiros

Os ativos financeiros do Grupo estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, e (ii) investimentos mantidos até o vencimento. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

<u>Investimentos mantidos até o vencimento</u>

Incluem os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a obrigação contratual, intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

2.15. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano, em função de seu plano anterior de negócios e principalmente em decorrência dos seus custos de operação incorridos. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Conversão de saldos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.16.Demonstrações dos fluxos de caixa ("DFC")

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) / IAS7 através do método indireto.

2.17. Demonstrações do valor adicionado ("DVA")

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09.

2.18. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa 8 Ativos n\u00e3o circulantes mantidos para venda
- Nota Explicativa 10 Imobilizado, principalmente as informações que se referem a baixas, amortizações e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota Explicativa 11 Intangível, principalmente as informações que se referem a baixas, amortização e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota Explicativa 14 Debêntures, quanto ao cálculo do valor justo da opção de conversão do título de dívida em título de patrimônio.
- Nota Explicativa 16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.
- Nota Explicativa 20 Patrimônio Líquido / Remuneração com base em plano de opções de compra de ações.
- Nota Explicativa 28 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro.
- Nota Explicativa 30 Contingências.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.19. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

 Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas pela Companhia, já foram emitidos, porém ainda não são efetivos:

| Pronunciamento ou interpretação | Descrição | Aplicação para os exercícios/períodos sociais a serem iniciados em ou após |
|---------------------------------|--|--|
| IFRS 9 | Instrumentos financeiros - mensuração e classificação; | 1º de janeiro de 2018 |
| IFRS 11 | Contabilização de aquisição de participações em operações em conjunto; | 1º de janeiro de 2016 |
| IFRS 15 | Receita de contratos com clientes | 1º de janeiro de 2018 |
| IFRS 16 | Arrendamento mercantil | 1º de janeiro de 2019 |
| IAS 16 / IAS 38 | Esclarecimento sobre métodos aceitáveis de depreciação e amortização | 1º de janeiro de 2016 |

A Companhia entende que a adoção desses pronunciamentos não trará impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras.

2.20. Efeitos da aplicação do CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro.

Mudança de estimativa contábil

Em dezembro de 2015, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional contratada (DeGolyer and MacNaughton) uma reavaliação das reservas do Campo de Polvo, especificamente das reservas provadas desenvolvidas, motivado por variação relevante entre a curva de produção realizada e a curva de produção estimada pela Companhia no início de 2015, com base em relatório, da mesma certificadora. A reavaliação apontou para um alongamento da vida útil do campo até o final de 2020 (anteriormente apontada até 2017). Este alongamento representou uma redução proporcional na amortização dos ativos de Polvo em 2015, incluindo a Plataforma Fixa "Polvo A". O impacto na amortização/depreciação dos ativos neste exercício foi uma redução no montante de R\$ 68.647.

Reapresentação das demonstrações financeiras de 2014

Abaixo segue a demonstração dos efeitos no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido comparativos, das reclassificações efetuadas pela Administração nos saldos em 31 de dezembro de 2014.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanço Patrimonial:

| Balanyo i ali moman | Consolidado Original 31/12/2014 | Reclassificação | Consolidado Reapresentado 31/12/2014 |
|---|---------------------------------------|-----------------|--|
| Ativo | | | • |
| Circulante | | | |
| Tributos a recuperar (a) | 39.341 | (8.498) | 30.843 |
| Adiantamentos a fornecedores (b) | 42.191 | (18.234) | 23.957 |
| Adiantamento a parceiros (d) | - | 7.214 | 7.214 |
| Outros circulantes não afetados | 724.704 | - | 724.704 |
| | 806.236 | (19.518) | 786.718 |
| Não circulante | | | |
| Adiantamentos a fornecedores (b) | - | 12.596 | 12.596 |
| Depósitos e cauções (b) | 5.026 | 5.638 | 10.664 |
| Outros não circulantes não afetados | 249.876 | - | 249.876 |
| | 254.902 | 18.234 | 273.136 |
| Total do ativo | 1.061.138 | (1.284) | 1.059.854 |
| Passivo e patrimônio líquido Circulante | | | |
| Fornecedores (c) | 63.217 | (12.710) | 50.507 |
| Imposto de renda e contribuição social (a) | 8.498 | (8.498) | <u>-</u> |
| Adiantamento de parceiros (d) | 32.837 | 29.658 | 62.495 |
| Adiantamento para alienação de ativo fixo (d) | 47.812 | (22.444) | 25.368 |
| Outros circulantes não afetados | 15.957 | ` | 15.957 |
| | 168.321 | (13.994) | 154.327 |
| Não circulante | | | |
| Fornecedores (c) | - | 12.710 | 12.710 |
| Outros não circulantes não afetados | 271.084 | - | 271.084 |
| | 271.084 | 12.710 | 283.794 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Reservas de capital (e) | 416.914 | 101.717 | 518.631 |
| Ajuste acumulado de conversão (f) | - | 261.233 | 261.233 |
| Ajuste de avaliação patrimonial (e) / (f) / (g) | 361.162 | (361.162) | - |
| Prejuízos acumulados (g) | (2.974.476) | (1.788) | (2.976.264) |
| Outros itens do patrimônio líquido não afetados | 2.818.133 | - | 2.818.133 |
| | 621.733 | - | 621.733 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 1.061.138 | (1.284) | 1.059.854 |

| | Controladora Original 31/12/2014 | Reclassificação | Controladora Reapresentado 31/12/2014 |
|---|--|-----------------|---|
| Patrimônio líquido | | | |
| Reservas de capital | 416.914 | 101.717 | 518.631 |
| Ajuste acumulado de conversão | - | 261.233 | 261.233 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 361.162 | (361.162) | - |
| Prejuízos acumulados | (2.974.476) | (1.788) | (2.976.264) |
| Outros itens do patrimônio líquido não afetados | 2.818.133 | - | 2.818.133 |
| Total do patrimônio líquido | 621.733 | - | 621.733 |

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Tributos a recuperar apresentados pelo líquido com o passivo de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 8.498;
- (b) Adiantamentos a fornecedores reclassificados para o ativo não circulante, entre as rubricas de adiantamentos a fornecedores (R\$ 12.596) e depósitos e cauções (R\$ 5.638);
- (c) Saldo de fornecedores transferido parcialmente para o passivo não circulante no montante de R\$ 12.710;
- (d) Adiantamentos de parceiros reclassificados para o ativo circulante, no montante de R\$ 7.214, e para adiantamentos para alienação de ativo fixo, no passivo circulante, no montante de R\$ 22.444.
- (e) Saldos de remuneração com base em plano de ações e de transação de capital reclassificados de ajuste de avaliação patrimonial para reservas de capital no montante de R\$ 101.717;
- (f) Saldo de ajustes de variação cambial na conversão de demonstrações financeiras reclassificados de ajuste de avaliação patrimonial para ajuste acumulado de conversão no montante de R\$ 261.233;
- (g) Saldo de operação com derivativos reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para prejuízos acumulados no montante de R\$ 1.788.

Mutação do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

| | Capital social | Reserva de capital | Ajuste de avalição patrimonial | Prejuízo acumulado | Total |
|--|-------------------|--------------------|--------------------------------------|-----------------------|-------------|
| Saldos em 1 de janeiro de 2014 - Original | 3.821.205 | 416.914 | 190.955 | (2.974.476) | 1.454.598 |
| Opção de ações exercidas | 1 | - | = | ` - | 1 |
| Variação cambial de investimento no exterior | - | - | 171.091 | - | 171.091 |
| Remuneração com base em participação acionária | - | - | (884) | - | (884) |
| Prejuízo do período | - | - | - | (1.003.073) | (1.003.073) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 - Original | 3.821.206 | 416.914 | 361.162 | (3.977.549) | 621.733 |

| | Capital social | Reserva de capital | Ajuste de avalição patrimonial | Prejuízo acumulado | Total |
|--|-------------------|-----------------------|--------------------------------------|-----------------------|-------------|
| Saldos em 1 de janeiro de 2014 - Reapresentado | 3.821.205 | 519.308 | 90.349 | (2.976.264) | 1.454.598 |
| Opção de ações exercidas | 1 | - | - | - | 1 |
| Variação cambial de investimento no exterior | - | - | 170.884 | - | 170.884 |
| Remuneração com base em participação acionária | - | (677) | - | - | (677) |
| Prejuízo do período | - | - | - | (1.003.073) | (1.003.073) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 - Reapresentado | 3.821.206 | 518.631 | 261.233 | (3.979.337) | 621.733 |

2.21. Conclusão das demonstrações financeiras

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas demonstrações financeiras em 21 de março de 2016.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

| | Conti | Controladora | | olidado |
|----------|------------|-------------------------------|------------|-----------------------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 (Reapresentado) | 31/12/2015 | 31/12/2014 (Reapresentado) |
| Caixa | - | 1 | 1 | 1 |
| Bancos | 3.099 | 48 | 283.950 | 350.633 |
| | 3.099 | 49 | 283.951 | 350.634 |
| Nacional | 14 | 49 | 374 | 202 |
| Exterior | 3.085 | - | 283.577 | 350.432 |

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se principalmente de (i) contas remuneradas no exterior, sendo em sua maior parte em dólar norte-americano e (ii) fundo de investimento em dólar norte-americano lastreado em títulos do tesouro norte-americano, administrado pelo banco J.P. Morgan, com liquidez imediata e risco não significativo de perda de valor. Substancialmente, tais recursos têm origem nas exportações de petróleo realizadas pela controlada HRTOG.

4. Títulos e valores mobiliários

| | | Controladora | | Consol | idado |
|------------------|----------------|--------------|------------|------------|------------|
| Banco/ Emissor | Remuneração | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Itaú BBA | 75% CDI | 117 | 87.924 | 9.424 | 94.370 |
| JP Morgan | 0,16% a.a. | 32.038 | - | 32.038 | - |
| Santander | 1,80% a.a. | - | - | 71.126 | - |
| Bradesco | 0,95% a.a. | - | - | 80.708 | - |
| Votorantin | | | <u>-</u> | | 3.942 |
| Total mantido pa | ıra negociação | 32.155 | 87.924 | 193.296 | 98.312 |

| | Controladora | | Consoi | laado |
|--------------------------------|--------------|------------|------------|------------|
| Banco/ Emissor Remuneração | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Winterbotham 6,00% | - | - | 19.794 | - |
| Total mantido até o vencimento | | | 19.794 | - |

As aplicações financeiras realizadas no JP Morgan estão alocadas em dólares norte-americanos no fundo *Global Short Duration Bond Fund*, focado em títulos governamentais e não governamentais com rating AAA. Os demais investimentos foram realizados em *Time Deposit* (TD), aplicação em depósito a prazo fixo em moeda estrangeira, com remuneração pré-fixada, atrelada à variação do dólar norte-americano. Adicionalmente, a Companhia realizou investimentos em operações compromissadas lastreadas em debêntures, em moeda nacional, atreladas à remuneração do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (14,14% em 31 de dezembro de 2015) e detém nota promissória contra a United Capital International Inc., com remuneração anual de 6%, também atrelada à variação do dólar norte- americano.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a Receber

| | Conso | Consolidado | | |
|----------------------------|---------------------|-------------|--|--|
| | 31/12/2015 31/12/20 | | | |
| Glencore | 15.875 | 622 | | |
| Rosneft | 78.096 | - | | |
| Maersk | 13.491 | | | |
| Shell | 117.144 | - | | |
| Petrobras | 19.524 | - | | |
| Outros | 369 | 1.213 | | |
| Total | 244.499 | 1.835 | | |
| Total em moeda nacional | 269 | 622 | | |
| Total em moeda estrangeira | 244.230 | 1.213 | | |

Glencore - Em 31 de dezembro de 2015 foram vendidos 403 mil barris de petróleo a R\$ 40.145, equivalentes a US\$ 10.281. Deste montante, foram recebidos em dezembro R\$ 38.492. O saldo a receber, considerando a variação cambial no período é de R\$ 1.102. Adicionalmente a Companhia registrou contas a receber da Glencore referente ao reembolso parcial de juros da carta de crédito contratada em 20 de janeiro de 2015, no valor de R\$ 14.773, conforme previsão contratual.

Rosneft - No dia 18 de maio de 2015 a Companhia assinou com a Rosneft os contratos definitivos relativos ao "FOA" (*Farm-Out Agreement*) para cessão da operação e de 100% de participação nos Contratos de Concessão dos blocos de gás e petróleo localizados na Bacia Sedimentar de Solimões no Estado do Amazonas (aprovados pela ANP no dia 1º de julho de 2015), cujo valor total foi de US\$ 58 milhões a receber e US\$ 18 milhões a ressarcir referente ao adiantamento para aquisição das sondas de perfuração, que não foram incluídas nos novos contratos. Do montante total líquido, resta à Companhia receber US\$ 20 milhões (R\$ 78.096).

<u>Maersk</u> - Em 02 dezembro de 2015 foi aprovada pela ANP a aquisição dos 40% de participação restantes do Campo de Polvo, anteriormente de propriedade da Maersk. Como saldo das negociações de fechamento do acordo comercial, a PetroRio tem a receber US\$ 3,5 milhões (R\$ 13.491) a título de reembolso de impostos da transação, conforme detalhado na nota explicativa 11.

<u>Shell e Petrobrás</u> – Com a rescisão dos contratos de aquisição dos campos de Bijupirá e Salema, conforme descrito na nota explicativa 1, os valores pagos a título de adiantamento para a aquisição do campo serão integralmente devolvidos, no montante de US\$ 30 milhões e US\$ 5 milhões (R\$ 117.144 e R\$ 19.524), respectivamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Tributos a recuperar

| | Controladora | | Conso | lidado |
|--|--------------|------------|------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Imposto de renda e contribuição social | 9.798 | 9.937 | 13.128 | 21.323 |
| PIS e COFINS | 4 | - | 14.688 | 13.599 |
| ICMS a compensar | - | - | 15.713 | - |
| Imposto no exterior (VAT) | - | - | 2.975 | 4.273 |
| Outros | 233 | - | 380 | 146 |
| Subtotal | 10.035 | 9.937 | 46.885 | 39.341 |
| IRPJ e CSLL a pagar | - | - | - | (8.498) |
| Total | 10.035 | 9.937 | 46.885 | 30.843 |
| Ativo Circulante | 2.227 | 9.937 | 26.801 | 30.843 |
| Ativo Não Circulante | 7.808 | - | 20.084 | - |

7. Adiantamentos a fornecedores

| | Controladora | | Cons | onsolidado | |
|---|--------------|------------|------------|-----------------|--|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 | |
| | | | | (Reapresentado) | |
| Queiroz Galvão Óleo & Gás (i) | - | = | 37.682 | 25.993 | |
| Geoquasar Energy (ii) | - | - | 12.596 | 12.596 | |
| Garantia BW (Prosafe) (iii) | - | = | 25.861 | 18.613 | |
| Outros | 3 | 194 | 85 | 5.344 | |
| Subtotal | 3 | 194 | 76.224 | 62.546 | |
| Provisão para não realização do ativo (i) | - | _ | (35.337) | (25.993) | |
| Total | 3 | 194 | 40.887 | 36.553 | |
| Total no ativo circulante | 3 | 194 | 28.291 | 23.957 | |
| Total no ativo não circulante | - | = | 12.596 | 12.596 | |

- (i) O valor adiantado à Queiroz Galvão refere-se à cláusula 24.2 dos contratos das Sondas QG-VIII e QG-IX os quais passaram a ser descontados do faturamento mensal das Sondas a partir de outubro de 2012 (Nota Explicativa 31.3).
- (ii) Os valores de adiantamentos à Geoquasar referem-se basicamente aos créditos de custos de operação assumidos pela HRTOG e adiantamentos contratuais.
- (iii) Os valores dos adiantamentos à BW Offshore (Prosafe) US\$ 5.671 (R\$ 22.144) e R\$ 3.717, referem-se a compromissos contratuais e são mantidos como garantia financeira dos contratos de arrendamento e operação do FPSO Polvo (Nota Explicativa 15).

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativo não circulante disponível para venda

Em 2013, a Companhia iniciou o processo de desinvestimento de ativos não estratégicos. Este processo incluiu a venda das subsidiárias Air Amazonia Serviços Aéreos Ltda. ("AA") e Integrated Petroleum Expertise Company - Serviços em Petróleo Ltda. - ("IPEX"), que foram concluídas no terceiro trimestre de 2013 e no segundo trimestre de 2014, respectivamente, além da venda da frota remanescente de helicópteros e as sondas helitransportáveis.

A Companhia iniciou o exercício de 2015 com sete aeronaves e quatro sondas, além dos blocos exploratórios do Solimões, classificados como ativos não circulantes mantidos para venda. Destes ativos, foram vendidas quatro aeronaves no exercício de 2015, pelo montante de R\$ 17.490, e os blocos exploratórios do Solimões, pelo montante liquido de R\$ 158.916.

A seguir estão apresentados os ativos não circulantes mantidos para venda:

| _ | Saldo em 01/01/2015 | Transferências | Baixas | Comissão | Impairment | Ajuste de conversão | Saldo em 31/12/2015 |
|------------|------------------------|----------------|-----------|------------|------------|---------------------|------------------------|
| Aeronaves | 26.828 | - | (18.052) | - | (2.074) | 5.715 | 12.417 |
| Sondas | 95.623 | - | - | (1.239) | (77.423) | 44.266 | 61.227 |
| Guindastes | - | - | - | - | - | - | - |
| Solimões | 135.707 | 25.349 | (161.056) | - | - | - | - |
| <u>-</u> | 258.158 | 25.349 | (179.108) | (1.239) | (79.497) | 49.981 | 73.644 |
| - | Saldo em | | | | Ajuste de | Saldo em | |
| _ | 01/01/2014 | Transferências | Baixas | Impairment | conversão | 31/12/2014 | |
| Aeronaves | 71.826 | - | (11.515) | (42.304) | 8.820 | 26.828 | |
| Sondas | 83.714 | - | - | - | 11.909 | 95.623 | |
| Guindastes | - | 5.547 | (6.434) | - | 887 | - | |
| Solimões | - | 135.707 | · _ | - | - | 135.707 | |
| <u>-</u> | 155.540 | 141.254 | (17.949) | (42.304) | 21.617 | 258.158 | • |

Os ativos mantidos para venda estão registrados pelo valor justo. A venda dos ativos mantidos para venda é considerada altamente provável e a Companhia mantém a busca ativa por compradores. Adicionalmente, a Administração vem envidando os esforços necessários no sentido de obter sucesso na alienação desses ativos por valores não inferiores aos registrados. Mudanças em condições econômicas ou nas transações atualmente em discussão podem resultar no reconhecimento de perdas adicionais às já reconhecidas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava as seguintes principais participações em controladas:

HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. ("HRTOG")

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

A HRTOG detém a concessão do Campo de Polvo, localizado na porção sul da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. Desde março de 2011, a PetroRio já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir de outubro de 2015, a HRTOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultraprofundas.

Em 07 de outubro de 2015, a PetroRio integralizou R\$ 197.269 de capital social da HRTOG com ações da PTRIntl, passando a HRTOG a possuir 74,7% de participação no capital da PTRIntl.

• Petro Rio Internacional S.A. ("PTRIntl")

A controlada, com sede no Rio de Janeiro, antes denominada Labrea Petróleo S.A. e HRT Africa Petróleo S.A., teve a alteração de sua denominação social aprovada em 10 de novembro de 2015 e tem como objetivo social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Todas as empresas do Grupo localizadas fora do Brasil, com exceção da HRT America, estão consolidadas sob uma única estrutura societária, tendo como matriz a PTRIntl no Brasil.

Atualmente, as principais Companhias controladas pela PTRIntl são a HRT Lux Energy S.à.r.l. e a HRT Netherlands BV, empresas que possuem ativos de grande porte em operação ou mantidos para venda. A aquisição da HRT Lux Energy S.à.r.l. (antiga BP Energy América LLC) fez parte da aquisição do Campo de Polvo, sendo proprietária da plataforma fixa, "Polvo A", e de uma sonda de perfuração de 3.000 HP.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ainda sob esta estrutura societária, estão subsidiárias localizadas em Luxemburgo e na República da Namíbia, além de uma filial da PTRIntl, também na Namíbia.

Adicionalmente, a PTRIntl possui participação em um bloco na Bacia do Recôncavo e em um bloco na Bacia do Espírito Santo (ES), nos quais não é operadora (Nota Explicativa 11).

HRT America Inc ("HRTA")

Em 04 de março de 2011, foi constituída a HRT America Inc. (HRTA), incorporada sob as leis do estado de Delaware e sede em Houston (EUA). A controlada foi constituída basicamente para prestar serviços de geologia e geofísica para as coligadas, principalmente para a PTRIntl e suas controladas.

Portfólio de concessões

Em 31 de dezembro de 2015 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras e das seguintes Licenças (*Petroleum Exploration Licences*) nas bacias namibianas:

| País | Bacia | Bloco | Operador | % HRT | Status |
|-------------|----------------|-----------|-------------------|--------|--------------|
| Brasil | Campos | BM-C-8 | HRTOG | 100% | Operador |
| Brasil | Espírito Santo | ES-T-400 | PTRIntl | 10% | Não operador |
| Brasil | Recôncavo | REC-T-158 | PTRIntl | 10% | Não operador |
| Namíbia (*) | Orange | PEL028 | HRT Luderitz (**) | 77,20% | Impairment |
| Namíbia (*) | Orange | PEL024 | Kunene (**) | 86% | Impairment |
| Namíbia (*) | Orange | PEL022 | Orange (**) | 100% | Impairment |
| Namíbia (*) | Walvis | PEL023 | HRT Walvis (**) | 86% | Impairment |

Controladora

a) Composição do investimento

| | o o i i i o i a c | 10.u |
|-------------------------------|-------------------|------------|
| · | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| HRTOG | 829.796 | 361.979 |
| HRTA | (7.149) | 379 |
| PTRIntl | 78.854 | 258.055 |
| | 901.501 | 620.413 |
| Total em Ativo Permanente | 908.650 | 620.413 |
| Total em Passivo a Descoberto | (7.149) | - |

^(*) Os prazos do período exploratório estão detalhados na Nota Explicativa 26.

^(**) Subsidiárias indiretas da PetroRio Internacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do investimento

| | HRTOG | IPEX | PTRIntl | HRTA | Total |
|---|-------------------------------|------------------------------|---|---------------------------|--|
| Saldo em 01 de janeiro de 2014 | 1.038.199 | (4.048) | 445.371 | 12.174 | 1.491.696 |
| Aumento de capital Resultado de equivalência patrimonial Venda de participação societária Ajustes de conversão Impairment | (707.257) - 19.751 - | 11.888 (3.772) (4.068) | 497 (273.812) - 105.053 (7.768) | (12.459) - 664 | 12.385 (997.300) (4.068) 125.468 (7.768) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 350.693 | - | 269.341 | 379 | 620.413 |
| Aumento/ (redução) de capital Resultado de equivalência patrimonial Ajustes de conversão | 233.840 152.368 92.895 | - - - | (197.268) (26.801) 33.582 | 1.000 (8.269) (259) | 37.572 117.298 126.218 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 Total em Ativo Permanente | 829.796 829.796 | - | 78.854 78.854 | (7.149) | 901.501 908.650 |
| Total em Passivo a Descoberto | 629.796 | - | 10.004 - | (7.149) | (7.149) |

c) Informações relevantes sobre as investidas em 31 de dezembro de 2015

| | HRTOG | PTRIntl | HRTA |
|-----------------------|-----------|-----------|---------|
| | | | |
| Participação direta | 100,0% | 25,3% | 100,0% |
| Participação indireta | 0,0% | 74,7% | 0,0% |
| Patrimônio líquido | 829.796 | 311.581 | (7.149) |
| Resultado do período | 152.368 | (105.901) | (8.269) |
| Total dos ativos | 1.649.845 | 323.254 | 515 |

10. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

| | Taxa de Depreciação % | Custo | Depreciação | Ajuste de conversão | Saldo em 31/12/2015 | Saldo em 31/12/2014 |
|---|-----------------------------|---------|-------------|---------------------|------------------------|------------------------|
| Em operação | | | | | | |
| Plataforma Polvo A e Sonda | *UOP | 101.439 | (59.684) | 26.460 | 68.215 | 63.493 |
| Máquinas e equipamentos | 10 | 74 | (55) | (19) | - | 1.004 |
| Móveis e utensílios | 10 | 1.463 | (762) | (294) | 407 | 1.351 |
| Equipamentos de comunicação | 20 | 240 | (176) | - | 64 | 86 |
| Veículos | 20 | 462 | (334) | (115) | 13 | 228 |
| Equipamentos de informática | 20 | 5.974 | (5.506) | (323) | 145 | 2.053 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 4 | 2.820 | (1.106) | (623) | 1.091 | 1.875 |
| Instalações | 10 | 16 | (2) | · · · | 14 | 2.832 |
| Em andamento Material para uso e consumo (poços) | | - | - | - | _ | 3 |
| Total | | 112.488 | (67.625) | 25.086 | 69.949 | 72.925 |

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) <u>Movimentação do saldo</u>

| | Saldo em 01/01/2015 | Adições | Baixas | Depreciação | Ajuste de conversão | Saldo em 31/12/2015 |
|--------------------------------------|------------------------|---------|---------|--------------|------------------------|------------------------|
| Em operação | | | | | | , |
| Plataforma Polvo A e Sonda | 63.493 | - | - | (*) (17.701) | 22.423 | 68.215 |
| Máquinas e equipamentos | 1.004 | 133 | (971) | (186) | 20 | - |
| Móveis e utensílios | 1.351 | 185 | (1.108) | (252) | 231 | 407 |
| Equipamentos de comunicação | 86 | 22 | ` - | (44) | - | 64 |
| Veículos | 228 | - | (158) | (79) | 22 | 13 |
| Equipamentos de informática | 2.053 | 7 | (1.030) | (1.152) | 267 | 145 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 1.875 | 142 | (1.025) | (305) | 404 | 1.091 |
| Instalações | 2.832 | - | (3.374) | (7) | 563 | 14 |
| Em andamento | | | | | | |
| Material para uso e consumo (poços) | 3 | - | (3) | - | - | - |
| Total | 72.925 | 489 | (7.669) | (19.726) | 23.930 | 69.949 |

^(*) Redução em relação ao período anterior em função de nova avaliação de reservas, conforme nota explicativa 2.20.

| | Saldo em 01/01/2014 | Adições | Baixas | Depreciação | Impairment | Ajuste de conversão | Transferências | Saldo em 31/12/2014 |
|---|------------------------|---------|----------|-------------|------------|------------------------|----------------|------------------------|
| Em operação | | | | | | | | |
| Esculturas | 26 | - | (26) | - | - | - | - | - |
| Embarcações | 543 | - | ` - | (81) | (462) | - | - | - |
| Plataforma Polvo A e Sonda | - | 101.439 | - | (41.983) | ` - | 4.037 | - | 63.493 |
| Máquinas e equipamentos | 8.677 | 98 | (2.939) | (1.135) | (2.337) | (1) | (1.359) | 1.004 |
| Móveis e utensílios | 4.158 | - | (1.569) | (633) | (840) | 204 | 31 | 1.351 |
| Equipamentos de comunicação | 265 | 53 | (27) | (102) | (103) | - | - | 86 |
| Veículos | 5.581 | 3.828 | (265) | (1.841) | (6.853) | (222) | - | 228 |
| Equipamentos de informática | 4.639 | 72 | (327) | (1.585) | (183) | (563) | - | 2.053 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 57.534 | 1.197 | (387) | (2.905) | (560) | 294 | (53.298) | 1.875 |
| Instalações | 8.983 | 16 | (3.571) | (572) | (1.997) | (499) | 472 | 2.832 |
| Em andamento | | | | | | | | |
| Material para uso e consumo (poços) | 41.989 | 14.257 | (31.657) | - | (24.941) | - | 355 | 3 |
| Adiantamento para aquisição de guindastes | 6.729 | - | - | - | - | (402) | (6.327) | - |
| Total | 139.124 | 120.960 | (40.768) | (50.837) | (38.276) | 2.848 | (60.126) | 72.925 |

11. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

| | Taxa de amortização | Consoli | dado |
|--------------------------------------|------------------------|------------|------------|
| | (%) | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Ativos de petróleo e gás | | | |
| Bônus de assinatura - Recôncavo - ES | (*) | 151 | 151 |
| Ativos em produção - Polvo | (*) | 335.530 | 301.973 |
| Gastos exploratórios | (*) | 170 | 170 |
| Softwares e outros | 20 | 8.790 | 9.533 |
| | | 344.641 | 311.827 |
| Amortização acumulada | | (182.875) | (134.876) |
| Total | | 161.766 | 176.951 |

^(*) Os bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas. Caso não sejam identificadas reservas de hidrocarbonetos economicamente viáveis, estes gastos serão lançados no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do saldo

| | | | | Ativo | | | | | |
|--|------------|---------|-----------|------------|----|----------------|----------------|------------|------------|
| | Saldo em | | m | antido par | ra | | | Ajuste de | Saldo em |
| | 01/01/2015 | Adições | Baixas | venda | Α | mortizaçãoVari | ação Cambial c | onversão 3 | 31/12/2015 |
| | | | | | | | | | |
| Bônus de assinatura - Recôncavo - ES | 151 | - | - | | - | - | - | - | 151 |
| Bônus de assinatura - Polvo | 170.140 | 175.864 | (137.877) | | - | (*) (46.829) | - | - | 161.298 |
| Adiantamento aquisição 40% -Polvo (Maersk) | 4.430 | - | (7.709) | | - | - | 3.279 | - | - |
| Gastos exploratórios | 170 | - | - | | - | - | - | - | 170 |
| Softwares e outros | 2.060 | 36 | (1.274) | | - | (1.170) | - | 495 | 147 |
| Total | 176.951 | 175.900 | (146.860) | | - | (47.999) | 3.279 | 495 | 161.766 |

| | Ativo Saldo em mantido para | | | | | | | Saldo em |
|---|--------------------------------|---------|-----------|-----------|-------------|------------|-----------|------------|
| | 01/01/2014 | Adições | Baixas | venda | Amortização | Impairment | conversão | 31/12/2014 |
| Bônus de assinatura - Bacia do Solimões | 135.707 | - | - | (135.707) | - | - | _ | - |
| Bônus de assinatura - Bacia de Walvis | 10.449 | - | - | - | - | (10.449) | - | - |
| Bônus de assinatura - Bacia de Orange | 349.335 | - | - | - | - | (396.099) | 46.764 | - |
| Bônus de assinatura - Reconcavo - ES | 151 | - | - | - | - | | - | 151 |
| Bônus de assinatura - Polvo | - | 301.973 | - | - | (127.403) | - | - | 174.570 |
| Gastos exploratórios | 487.488 | 55.395 | (542.713) | - | · - | - | - | 170 |
| Softwares e outros | 5.185 | 1.464 | (3.125) | - | (1.640) | - | 176 | 2.060 |
| Total | 988.315 | 358.832 | (545.838) | (135.707) | (129.043) | (406.548) | 46.940 | 176.951 |

^(*) Redução em relação ao período anterior em função de nova avaliação de reservas, conforme nota explicativa 2.20.

Segue abaixo o bônus de assinatura referente a cada bloco:

| | 31/12/2014 | Aquisição | Baixa | Amortização | 31/12/2015 |
|--|------------|-----------|-----------|-------------|------------|
| Blocos | | | | | |
| <u>Onshore</u> | | | | | |
| ES-BT-400 | 100 | - | | - | 100 |
| REC-T-158 | 51 | - | | - | 51 |
| Total de bônus onshore exploratório (não operador) | 151 | - | - | - | 151 |
| | | | | | |
| <u>Offshore</u> | | | | | |
| BM-C-8 | 170.140 | 175.864 | (137.877) | (46.829) | 161.298 |
| Total de bônus offshore produtor (operador) | 170.140 | 175.864 | (137.877) | (46.829) | 161.298 |

Combinações de negócios

Em 08 de janeiro de 2014, a Companhia concluiu a transação comercial com a BP referente à transferência de 60% de participação no Campo de Polvo, tornando-se operadora da referida concessão. Adicionalmente, a Companhia adquiriu 100% de participação na empresa HRT Lux Energy S.à.r.l. (antiga BP Energy America, LLC - "BPEA") proprietária da plataforma fixa, "Polvo A" e da sonda de perfuração de 3.000 HP que operam no Campo (Nota Explicativa 10).

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Importante destacar que de acordo com condições contratuais o preço de aquisição foi objeto de revisão pela Companhia e sofreu alteração em relação aos valores preliminares, conforme conclusão da transação comercial com a BP em 08 de janeiro de 2014.

| | US\$ |
|--|----------|
| Valor original da transação - base 1º de janeiro de 2013 | 135.000 |
| (-) Ajustes ao preço | (54.528) |
| (+) Garantias de contratos transferidos | 7.356 |
| (+) Saldo de caixa da joint venture - em 1º de janeiro de 2013 | 4.351 |
| Contraprestação transferida no final da transação (*) | 92.179 |

(*) Conforme ajustes de preço estabelecidos contratualmente e equivalente à R\$ 219.192.

A conclusão do preço final de aquisição foi determinada em outubro de 2014 e a alocação definitiva do preço promoveu a componentização dos ativos de petróleo e gás em seus vários elementos.

A Companhia contratou especialista independente para auxiliar no processo de validação da alocação do preço de aquisição e determinação do valor justo do ativo líquido adquirido, concluído em dezembro de 2014.

As alocações efetuadas de acordo com o CPC 15 (R1) são demonstradas como segue:

| | R\$ mil |
|--|----------|
| Ativo Circulante | <u> </u> |
| Caixa e equivalentes | 50.499 |
| Adiantamento a fornecedores | 17.492 |
| Estoque de óleo | 52.228 |
| Impostos a recuperar | 7.658 |
| | 127.877 |
| Não circulante | |
| Ativos de petróleo e gás | |
| Contrato de Concessão | 296.816 |
| Plataforma de produção e Sonda de perfuração | 99.416 |
| | 396.232 |
| Total do ativo | 524.109 |
| Passivo Circulante | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 15.701 |
| Adiantamento de parceiros | 56.124 |
| Impostos a pagar | 29.567 |
| | 101.392 |
| Não circulante | |
| Provisão para abandono | 122.521 |
| · | 122.521 |
| Total do passivo | 223.913 |
| Consideração final transferida em reais | 219.192 |
| Compra vantajosa reconhecida em combinação de negócios | 81.004 |
| | |

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aquisição de participação

Em 02 de dezembro de 2015, a Companhia concluiu a transação comercial com a Maersk, referente à transferência de 40% de participação no Campo de Polvo, assumindo assim 100% de participação no Campo, na qual já era operadora.

A conclusão do preço final da transação foi determinada no dia 25 de fevereiro de 2016, confirmando os valores levantados em dezembro de 2015.

| | <u>Consolidado</u> |
|---|--------------------|
| Valor original da transação - base 1º de abril de 2014 | 46.682 |
| (-) Ajustes ao preço – base 02 de dezembro de 2015 | (2.815) |
| Contraprestação final da transação – base 02 de dezembro de 2015 | 43.867 |
| (-) Valor antecipado em 10 de julho de 2014 (atualizado até 02 de dezembro de 2015) | (7.709) |
| Contraprestação residual – base 02 de dezembro de 2015 | 36.158 |

Após a conclusão das negociações, ficou definido o perdão da contraprestação residual devida, não sendo mais necessário o pagamento do valor apurado. Adicionalmente, a Maersk se comprometeu em transferir US\$ 3,5 milhões (R\$ 13.491) a título de reembolso de impostos sobre a receita gerada por este perdão de dívida. O acordo também contemplou o fornecimento de uma garantia financeira pela Maersk lastreada pelo Banco Crédit Agricole Corporate and Investment (France) Sweden Branch, no montante de US\$ 34.245 mil (R\$ 133.719), garantindo o depósito do referido montante em nome da PetroRio, no fundo de abandono a ser criado pela PetroRio, assim que for solicitado ou até o prazo máximo de 31 de dezembro de 2020.

Ainda em relação à aquisição, a Maersk perdoou a dívida da HRT Lux Energy S.à.r.l., proprietária da plataforma fixa Polvo A, no montante de US\$ 13,6 milhões (R\$ 52.647).

Adicionalmente ao aumento do valor do campo, com a assunção de 100% de participação, a Companhia incrementou a provisão de abandono do Campo em US\$ 34.245 mil (R\$ 131.997) no passivo, em contra partida do intangível, aumentando no mesmo montante o valor contábil registrado (Nota Explicativa 17).

Aumento da vida útil do Campo de Polvo

Em dezembro de 2015, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional contratada (DeGolyer and MacNaughton) uma reavaliação do Campo de Polvo, especificamente das reservas provadas desenvolvidas, motivado pela variação entre a curva de produção realizada e a apresentada pela certificadora no início de 2015. A reavaliação apontou para um alongamento da vida útil do campo até o final de 2020 (antes 2017). Este alongamento representa uma redução proporcional na amortização dos ativos de Polvo, incluindo a Plataforma Fixa "Polvo A".

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

| | Controladora | | Conso | lidado |
|---------------------------------|--------------|------------|------------|-----------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| | | | | (Reapresentado) |
| Fornecedores no país | 267 | 4.985 | 41.556 | 45.221 |
| Fornecedores no exterior | 48 | 148 | 23.623 | 17.996 |
| Total | 315 | 5.133 | 65.179 | 63.217 |
| Total no passivo circulante | 315 | 5.133 | 52.469 | 50.507 |
| Total no passivo não circulante | - | - | 12.710 | 12.710 |

13. Tributos e contribuições sociais a pagar

| | Controladora | | Consoli | dado |
|---|--------------|------------|------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| PIS e COFINS sobre Importação de serviços | - | - | 1.768 | 62 |
| Impostos sobre serviços | - | - | 93 | 115 |
| IRRF sobre serviços | 88 | 102 | 1.050 | 960 |
| Contribuição social sobre serviços | 9 | 15 | 439 | 419 |
| INSS | 4.401 | 4.246 | 5.729 | 5.559 |
| Imposto sobre o Patrimônio | - | - | 3.494 | - |
| FGTS | 3 | 501 | 229 | 646 |
| Outros | - | 26 | 280 | 757 |
| Total | 4.501 | 4.890 | 13.082 | 8.518 |

14. Debêntures

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia em 27 de outubro de 2014 foi aprovada a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie subordinada e sem garantia, de colocação privada, totalizando o valor de até R\$ 90 milhões.

Em 09 de dezembro de 2014 foi concluída a colocação, sendo subscrito um total de 4.359.624 debêntures, totalizando o montante de R\$ 87.192.

As debêntures têm prazo de 5 (cinco) anos, vencendo-se, portanto, em 24 de outubro de 2019 e rendem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI - Over Extra Grupo (Taxa DI).

As debêntures podem ser convertidas em ações a exclusivo critério dos debenturistas, desde 24 de outubro de 2015 até sua data de vencimento (exclusive). O número de ações a serem entregues aos debenturistas na data de conversão das debêntures será o resultado da divisão do valor nominal unitário das debêntures e o menor dos seguintes valores: (i) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos 10 (dez) últimos pregões na BM&FBOVESPA, anteriores ao dia 27 de outubro de 2014, aplicando um desconto de 25%; ou (ii) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos últimos 10 (dez) pregões na BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

anteriores ao recebimento da solicitação de conversão aplicando um desconto de 25%, assim atribuindo um preço de conversão. A Administração avaliou esta opção de conversão em 31 de dezembro de 2015 e de acordo com modelos financeiros atualizados concluiu que não existe nesta data valor atribuível à mesma.

A Administração avaliou o valor justo das opções das debêntures utilizando simulações de Monte Carlo, as quais contemplaram variáveis aleatórias de lei normal e adotando as seguintes premissas: (i) esperança dos retornos anuais (*drift*) de -59,8% ao ano; (ii) volatilidade de 66,6% ao ano; (iii) preço de fechamento da ação PRIO3 cotado no dia 30 de dezembro de 2015 (R\$ 2,45); e (iv) taxa livre de risco de 14,38%.

Vale mencionar que, para fins de cálculo de média e volatilidade das ações da PetroRio, a Administração contemplou as cotações históricas das ações PRIO3 no período contido entre 02 de janeiro de 2014 até 30 de dezembro de 2015, e adotou os critérios de Média Móvel Exponencialmente Ponderada e de Volatilidade Móvel Exponencialmente Ponderada. O retorno histórico das ações da PetroRio não reflete necessariamente a tendência futura das suas cotações.

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, cláusula de vencimento antecipado nº 4.12, estas serão declaradas antecipadamente vencidas na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses:

- Falência, pedido de recuperação judicial ou extrajudicial da emissora;
- Protesto de títulos de crédito em valores superiores a R\$ 100.000;
- Fusões, incorporações ou cisões sem prévia aprovação dos debenturistas, nos textos da Lei das S.A.

A remuneração integral será paga semestralmente, sendo que o primeiro pagamento foi realizado 6 (seis) meses após a data de emissão.

| | | | | Conversão | |
|----------------------|------------|--------|---------|-----------|------------|
| | 01/01/2015 | Adição | Baixa | em ações | 31/12/2015 |
| Principal | 87.192 | - | - | (55.731) | 31.461 |
| Encargos financeiros | 376 | 8.820 | (8.532) | - | 664 |
| Total | 87.568 | 8.820 | (8.532) | (55.731) | 32.125 |
| Circulante | - | 8.820 | (8.156) | - | 664 |
| Não Circulante | 87.568 | - | (376) | (55.731) | 31.461 |

Até 31 de dezembro de 2015 foram convertidas, por opção dos debenturistas, 2.786.563 debêntures (R\$ 55.731 revertidos para o Capital Social), representando cerca de 64% do total de debêntures emitidas (Nota Explicativa – Evento Subsequente 31.2).

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)

Prosafe Production B.V. (atualmente controlada pela BW Offshore - "BWO")

A controlada HRTOG (arrendatária) possui contrato de arrendamento de um navio FPSO com a Prosafe (arrendadora) firmado em 10 de dezembro de 2013, com vigência de um ano, renovável anualmente, até o prazo máximo de 1º de maio de 2022. O valor apropriado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi R\$ 53.259 (US\$ 15.976 mil) e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, R\$ 43.455 (US\$ 18.458 mil).

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

| | • | Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social | | utários não uídos |
|----------|------------|---|------------|----------------------|
| Empresas | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| HRTP | 77.830 | 67.455 | 26.462 | 22.935 |
| HRTOG | 1.250.544 | 590.358 | 425.185 | 200.722 |
| PTRIntl | 10.201 | 10.204 | 3.468 | 5.897 |
| Total | 1.338.575 | 668.016 | 455.116 | 229.553 |

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício. A Administração optou por não os reconhecer contabilmente, os quais serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados.

A provisão de imposto de renda e contribuição social diferido passivo está como segue:

| 31/12/2015 31 | 12/2014 |
|---|---------|
| 31/12/2013 31 | |
| Diferença temporária sobre ativos reconhecidos a valor justo em combinação de | |
| negócios (reduzido na mesma proporção da amortização do ativo) 4.087 | 9.102 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos | 385 |
| Total 4.087 | 9.487 |

Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para abandono de instalações

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços no Campo de Polvo está demonstrada a seguir:

| | Provisão de abandono | |
|--|----------------------|--|
| Em 8 de janeiro de 2014 | 122.520 | |
| Atualização cambial | 14.488 | |
| Atualização monetária | 1.031 | |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 138.039 | |
| Adição | 131.997 | |
| Redução | (137.368) | |
| Atualização cambial | 62.515 | |
| Atualização monetária | 6.569 | |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 201.752 | |
| (-) Contas a receber - Garantia Maersk | (133.719) | |
| Saldo líquido do passivo | 68.033 | |

As estimativas dos custos com abandono foram provisionadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Esta provisão correspondente à participação de 100% da PetroRio (a partir de 02 de dezembro de 2015) e reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 1,25% ao ano e atualizados à taxa de inflação norte-americana de 1,69% ao ano. Adicionalmente, os valores são ajustados pela variação do dólar norte-americano. Estes custos serão incorridos no abandono do Campo de Polvo, incluindo e não limitados, ao tamponamento dos poços, e a remoção das linhas e dos equipamentos de produção.

Em 02 de dezembro de 2015, com a aquisição de 40% de participação adicional no Campo de Polvo, anteriormente detida pela Maersk, a Companhia incrementou esta provisão em US\$ 34.245 mil (R\$ 131.997). Este incremento teve impacto direto no intangível, aumentando no mesmo montante o valor contábil registrado. Conforme o contrato de aquisição, a Maersk apresentou carta de crédito se comprometendo em depositar o mesmo valor do incremento de provisão (US\$ 34.245 mil), em um fundo de abandono de propriedade da PetroRio, reduzindo assim o montante total devido pela Companhia.

No dia 03 de dezembro de 2015 a PetroRio apresentou novo Plano de Desenvolvimento ("PD") do Campo de Polvo, com uma nova estimativa de valor para o seu abandono: US\$ 51.668 mil (R\$ 201.752), homologado pela Agência Nacional de Petróleo. Esta redução teve reflexo direto no intangível, reduzindo no mesmo montante o valor registrado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Adiantamentos a/de parceiros em operações de óleo e gás

| | Consolidado | | |
|--|-------------|-----------------|--|
| Blocos operados | 31/12/2015 | 31/12/2014 | |
| | | (Reapresentado) | |
| Maersk - BM-C-8 – Polvo | - | 62.495 | |
| GALP - Namíbia – Petroleum Exploration Licences 23 | 7.530 | (7.198) | |
| Total de blocos operados | 7.530 | 55.297 | |
| Blocos não operados (Cowan – ES) | 128 | (16) | |
| Total de adiantamento de/a parceiros | 7.658 | 55.281 | |
| Total no Ativo Circulante | - | (7.214) | |
| Total no Passivo Circulante | 7.658 | 62.495 | |

19. Impairment

Anualmente a Administração revisa o valor contábil líquido dos ativos a fim de identificar eventos ou mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil liquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia realizou o teste de perda ao valor recuperável dos seus ativos e apurou uma perda líquida total no montante de R\$ 79.497, integralmente relacionado aos ativos mantidos para a venda.

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 3.401.879 está representado por 65.940.277 ações ordinárias (após grupamento aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de junho de 2014 e concluído em 04 de agosto de 2014, na razão de 10 para 1), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Este grupamento incluiu também o grupamento das *Global Depositary Shares* ("GDSs") emitidas e em circulação da Companhia, em negociação na TSX Venture Exchange (TSX-V) em Toronto, Canadá, estando mantida a razão de dois GDSs para cada ação ordinária até então em vigor.

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 10 bilhões.

Adicionalmente a Companhia registrou R\$ 136.694 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R\$ 3.265.185.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Acionista | Nº de ações ordinárias | % de Participação |
|--------------------------------------|------------------------|-------------------|
| AVENTTI STRATEGIC PARTNERS LLP | 17.771.955 | 27,0% |
| ONE HILL CAPITAL LLC | 15.137.489 | 23,0% |
| SOCIETE MONDIALE DES ENERGIES FIA | 8.500.633 | 12,9% |
| DEUTSCHE BANK TRUST COMPANY AMERICAS | 4.281.673 | 6,5% |
| OUTROS ACIONISTAS | 20.248.527 | 30,7% |
| Total | 65.940.277 | 100,0% |

O Capital Social da companhia sofreu alterações ao longo 2015, sendo uma redução de R\$ 611.752 referente à compensação de parte do prejuízo acumulado, autorizado na AGOE de 30 de Abril de 2015, e um aumento de R\$ 55.731 através da conversão de Debentures em ações, conforme Nota Explicativa 14.

20.2. Remuneração com base em plano de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores Estratégicos da Companhia.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo *Black-Scholes* de precificação no montante de R\$ 2,51 para o Plano de 2014 (SOP V), R\$ 4,00 e R\$ 38,10 para os Planos de 2013 (SOP IV e SOP III, respectivamente), R\$39,50 para o Plano de 2012 (SOP II) e R\$ 57,60 para o Plano de 2010 (SOP I).

As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

| | SOP V | SOP IV | SOP III | SOP II | SOP I |
|---|----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| | 01/04/14 | 11/11/13 | 02/01/13 | 09/05/12 | 14/05/10 |
| Total de opções concedidas | 22.497 | 175.000 | 541.458 | 662.295 | 492.600 |
| Preço da opção na data da outorga | R\$ 8,00 | R\$ 7,90 | R\$ 20,60 | R\$ 22,20 | R\$ 0,20 |
| Valor justo da opção na data da concessão | R\$ 2,51 | R\$ 4,00 | R\$ 38,10 | R\$ 39,51 | R\$ 57,60 |
| Volatilidade estimada do preço da ação | 76,79% | 0,78% | 74,22% | 127,49% | 37,47% |
| Taxa de retorno livre de risco | 9,50% | 9,50% | 8,22% | 8,74% | 9,12% |
| Duração da opção (em anos) | 3 | 5 | Imediata | 3 | 5 |

O intervalo de preços de período e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de período para as opções exercíveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 estão sumariadas abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Opções em circulação | | | Opções ex cancel | |
|---------|------------------------------------|-----------------------------|---------------------|---------------------------------------|---|
| Plano | Opções em circulação em 31/12/2015 | Maturidade media em anos | Preço de período | Opções exercidas até 31/12/2015 | Opções canceladas até 31/12/2015 |
| SOP V | 22.497 | 3 | R\$ 8,00 | _ | - |
| SOP IV | 175.000 | 5 | R\$ 7,90 | - | 39.167 |
| SOP III | 541.458 | Imediata | R\$ 20,60 | 98.087 | 93.931 |
| SOP II | 662,295 | 3 | R\$ 22,20 | 147.852 | 479.993 |
| SOP I | 492.600 | Imediata | R\$ 0,20 | 437.160 | 55.400 |

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido - resultado com remuneração baseada em ações - no montante de R\$ 77.665, sendo R\$ 28.376 da outorga do plano de 2010, R\$ 27.839 da outorga do plano de 2012, R\$ 20.660 da outorga do plano de 2013 (SOP III), R\$ 734 da outorga do plano de 2013 (SOP IV) e R\$ 56 da outorga do plano de 2014, sendo a contrapartida nas respectivas demonstrações de resultado como custo de pessoal.

20.3. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta as informações sobre o resultado por ação para os períodos sociais findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos:

| Apuração do resultado básico e diluído por ação | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|--|------------|-------------|
| Numerador (em R\$ mil) (Prejuízo) Lucro do exercício atribuído aos acionistas do Grupo | 110.421 | (1.003.073) |
| Denominador (em milhares de ações) Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição | 65.940 | 29.748 |
| Resultado básico e diluído por ação | 1,675 | (33,718) |

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Transações com partes relacionadas

| | Controladora | |
|---|--------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Reembolso despesas administrativas PetroRio x HRTOG | 8 | 4.871 |
| Service agreement PetroRio x HRT Lux Energy S.à.r.l. (a) | 359 | <u>-</u> |
| Total no Ativo Não Circulante | 367 | 4.871 |
| Contrato de mútuo PetroRio x HRTOG | - | (3.134) |
| Contrato de mútuo PetroRio x PTRIntl | - | (2.068) |
| Reembolso na operação da venda de aeronave PetroRio x HRTBV | | (1.654) |
| Total no Passivo Circulante | - | (6.856) |

C------

(a) O saldo de R\$ 359 refere-se ao contrato firmado entre a PetroRio e a HRT Lux Energy S.à.r.l., o qual estabelece que a HRT Lux Energy S.à.r.l. deverá reembolsar à PetroRio todas as despesas incorridas pela administração do seu ativo (plataforma), tais como, salários, aluguel de espaço físico e equipamentos, telefone, internet, *software*.

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 2.701 (R\$ 4.056 em 31 de dezembro de 2014).

Debêntures

A Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 emitiu debêntures conversíveis em ações, série única, subordinada e sem garantia, de colocação privada, conforme detalhado na Nota Explicativa 14. Todas as debêntures emitidas foram subscritas por acionistas da Companhia.

22. Receita Líquida

Atualmente a Companhia exporta 100% de sua produção do Campo de Polvo. Não possui deduções sobre a Receita Bruta, como impostos sobre a venda e cancelamentos, o que faz com que a Receita Bruta tenha o mesmo valor da Receita Líquida apresentada na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Custos dos Produtos e Serviços Vendidos

| | Conso | Consolidado | | |
|-------------------------------|------------|-------------|--|--|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | | |
| FPSO | (67.030) | (58.429) | | |
| Logística | (29.677) | (42.441) | | |
| Consumíveis | (39.409) | (29.058) | | |
| Operação e Manutenção | (32.402) | (25.548) | | |
| Pessoal | (8.470) | (13.203) | | |
| SMS | (13.850) | (12.504) | | |
| Óleo transferido da BP | - | (51.077) | | |
| Royalties | (26.259) | (46.969) | | |
| Depreciação e Amortização (*) | (62.641) | (166.248) | | |
| Outros Custos | (14.719) | (22.601) | | |
| Total | (294.457) | (468.078) | | |

^(*) Redução em relação ao período anterior em função de nova avaliação de reservas, conforme nota explicativa 2.20.

Em 31 de dezembro de 2015 o estoque de petróleo no montante de R\$ 25.279 é representativo de 253 mil barris – informação não revisada pelos auditores independentes (em 31 de dezembro de 2014 o estoque de petróleo no montante de R\$ 8.784 era representativo de 57 mil barris). Na mesma data foi registrada provisão para perda nos estoques em função de ajuste a valor de mercado, no montante de R\$ 19.283. Este efeito está registrado na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

24. Resultado das operações com ativos permanentes

Aquisição de Ativos de E&P - No dia 02 de dezembro de 2015 foi concluída a operação de aquisição do 40% do Campo de Polvo, conforme descrito na Nota Explicativa 1. O efeito líquido no resultado nesta data foi uma receita de R\$ 17.079, sendo R\$ 271.654 positivos, que incluem o perdão de dívida do saldo do preço de aquisição (R\$ 36.158), transferência do saldo em estoque de óleo (R\$ 13.214), perdão da dívida de repasse do afretamento da Plataforma Fixa "Polvo A" (R\$ 76.795), recebimento de garantia para criação de fundo de abandono (R\$ 131.996) e reembolso de impostos (R\$ 13.491). Em função destes incrementos no ativo, foi realizado cálculo de recuperabilidade do Campo na data, com as premissas de reserva e vida útil vigentes até então, e consequente resultado negativo de R\$ 254.575 de impairment.

<u>Teste de Recuperabilidade dos Ativos</u> – em 31 de dezembro de 2015 foi realizado teste de impairment nos ativos não circulantes mantidos para venda, e foi apurado impairment de R\$ 79.497, sendo R\$ 77.423 incidentes sobre o valor recuperável das sondas de perfuração e R\$ 2.074 incidentes sobre as aeronaves.

Adicionalmente, em função do aumento de vida útil apresentado na reavaliação do Campo de Polvo (Nota Explicativa 2.2) e redução da provisão do abandono em contrapartida do ativo intangível (Nota Explicativa 17), a Companhia refez o teste de recuperabilidade do Campo de Polvo, e com as novas premissas adotadas, todo o impairment apurado em 02 de dezembro de 2015 (R\$ 254.575) foi revertido do resultado da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado financeiro

| _ | Controladora | | |
|------------------------------------|--------------|------------|--|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | |
| Receitas financeiras | 15.344 | 1.482 | |
| Receita de aplicação financeira | 4.150 | 1.275 | |
| Receita de variação cambial | 8.140 | 148 | |
| Outras receitas financeiras | 3.054 | 59 | |
| Despesas financeiras | (12.765) | (665) | |
| Despesa de variação cambial | (3.475) | (8) | |
| Juros sobre empréstimos/debêntures | (9.099) | (578) | |
| Outras despesas financeiras | (191) | (79) | |

| | Consolidado | | |
|---|-------------|------------|--|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | |
| Receitas financeiras | 332.553 | 81.445 | |
| Receita de aplicação financeira | 4.613 | 7.101 | |
| Receita de variação cambial | 323.515 | 72.439 | |
| Outras receitas financeiras | 4.425 | 1.905 | |
| Despesas financeiras | (311.873) | (65.573) | |
| Despesa de variação cambial | (260.720) | (48.819) | |
| Juros sobre empréstimos/debentures/fiança | (29.399) | (15.082) | |
| Outras despesas financeiras | (21.754) | (1.672) | |

26. Garantias e compromissos

Em relação ao programa exploratório mínimo das licenças da Namíbia, temos os seguintes compromissos assumidos:

| PEL | Período exploratório | Término em | Programa exploratório mínimo | Atividade realizada |
|--|----------------------|------------|---|--|
| 022 (blocos 2815, 2816 e 2915) | 2º Período | 22/09/2014 | USD 3,1MM 1.500 Km sísmica 2D ou 400 Km² sísmica 3D | Aquisição de 1.137 km² de sísmica 3D |
| 023 (blocos 2112B e 2212A) | 2º Período | 05/06/2015 | USD 2,0MM 200 Km² sísmica 3D | Aquisição de 5.359 km² de sísmica 3D e poço Moosehead-1 |
| 024 (blocos 2713A e 2713B) | 2º Período | 03/08/2014 | USD 1,1MM 1.000 Km sísmica 2D ou 400 Km² sísmica 3D | Aquisição de 1.424 km² de sísmica 3D e poços Wingat-1 e Murombe-1 |
| 028 (blocos 2813A, 2814B e 2914A) | 1º Período | 14/05/2015 | USD 8,5MM 2.000 Km sísmica 2D ou 500 Km² sísmica 3D | Aquisição de 1.237 km² de sísmica 3D |

Nos termos do *Participation Agreement* assinado entre a HRT Canadá e a Acarus em 2010, a Companhia tinha o compromisso de arcar com 50% dos custos das operações de exploração e avaliação no PEL 28, localizado no *offshore* da Namíbia, os quais foram cumpridos.

A Companhia havia solicitado ao Ministério de Minas e Energia da Namíbia a renovação do período exploratório para as licenças 22 e 24, vencidas em setembro e agosto de 2014 e a extensão do prazo das licenças 23 e 28, que se encerraram em maio e junho de 2015.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, como não havia nenhuma sinalização destas renovações, a Companhia provisionou para perda 100% dos ativos exploratórios localizados na África.

Na celebração dos contratos para aquisição de 80% dos Campos de BJSA, em janeiro de 2015, a Companhia pagou 20% do montante total da transação com recursos próprios, a título de adiantamento, e para garantir os 80% restantes, que seriam financiados, contratou junto à Glencore Ltd. carta de crédito, no montante de US\$ 120 milhões (equivalentes a R\$ 468.576 em 31 de dezembro de 2015). O custo financeiro desta carta de crédito registrado como despesa financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 21.520.

Conforme informado na Nota Explicativa 1, em fevereiro de 2016, a Shell rescindiu o contrato de compra e venda para a aquisição de 80% na concessão de BJSA e do FPSO Fluminense, conforme facultado contratualmente. Neste mesmo mês, a PetroRio rescindiu o contrato com a Petrobras para a aquisição de 20% na concessão de BJSA e a carta de crédito junto à Glencore, conforme descrito na 31.1.

27. Informações por segmento

Considerando a estratégia da Companhia de atuar no segmento de produção de hidrocarbonetos em campos maduros como Polvo e a minimização do risco exploratório principalmente em função do desinvestimento das concessões do Solimões e da não realização de novos investimentos na Namíbia, a Administração efetuou reavaliações em 2015, concluindo que a PetroRio opera em um único segmento operacional, que é o de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior.

Informações geográficas para o segmento de exploração e produção (E&P)

| Ativo circulante Brasil | Consolidado 31/12/2015 1.272.299 |
|---|--|
| Exterior Ativo não circulante | (372.477) |
| Brasil Exterior Receita | 1.339.519 (1.046.590) |
| Brasil Exterior | 253.071 - |
| | 31/12/2014 |
| Ativo circulante Brasil Exterior Ativo não circulante | 426.625 360.091 |
| Brasil Exterior Receita | 198.940 74.197 |
| Brasil Exterior | 471.233 15.606 |

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da PetroRio referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados em suas operações de exploração e produção de hidrocarbonetos, debêntures conversíveis em ações e contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo, disponibilidades financeiras conforme descrito nas Notas Explicativas 3 e 4.

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez. A Administração efetua a gestão desses riscos através da prática de políticas e procedimentos apropriados. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (commodities). A Companhia não conta com derivativos para mitigação deste risco.

Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais. A Companhia apresenta em seu passivo debêntures conversíveis em ações que rendem aos credores juros correspondentes a variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI – OVER EXTRA Grupo.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

| Operação | Risco | Cenário Provável | Cenário (I) 25% | Cenário (II) 50% |
|---|----------------|---------------------|--------------------|---------------------|
| Impacto nos títulos e valores mobiliários | Queda do CDI | 11 | (27) | (65) |
| Impacto nas debêntures | Aumento do CDI | (128) | (185) | (365) |

Para os rendimentos das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, foram consideradas as projeções da CDI divulgada pela BM&FBOVESPA, para o período de doze meses a partir de 31 de dezembro de 2015 no cenário provável (CDI 15,24%), redução de 25% no projetado para o cenário I e redução de 50% para o cenário II, ambas em relação ao cenário provável. Foi realizada sensibilidade dos títulos aplicados em fundo

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

internacional com taxa média anual de rentabilidade de 0,16% e a mesma não apresentou impactos relevantes.

Risco de câmbio

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais e aos investimentos líquidos em controladas no exterior. A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio e seu impacto no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação.

| Operação | Risco | Cenário Provável | Cenário (II) 25% | Cenário (III) 50% |
|------------------------------------|--|---------------------|---------------------|----------------------|
| Impacto nas aplicações financeiras | Queda do dólar norte- americano (USD) | 39.812 | (110.009) | (220.018) |
| Provisão para abandono (ARO) | Aumento do dólar norte- americano (USD) | (18.544) | (51.241) | (102.482) |

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, considerou-se no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada pela BM&FBOVESPA para o período de doze meses a partir de 31 de dezembro de 2015 (US\$ 1/R\$ 4,258). No cenário I esta projeção foi majorada em 25% e no cenário II a curva foi majorada em 50%, ambas em relação ao cenário provável.

Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pósfixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seu cliente, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (*trader*), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 as vendas líquidas foram totalmente concentradas em um só cliente (em comparação a 90% no exercício findo em 31 de dezembro de 2014), no entanto apresenta risco de crédito irrelevante, considerando que historicamente não possui atrasos nem inadimplências.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Consolidado

| Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 | até 12 meses | 1 a 5 anos | Total |
|---|-------------------------|------------|-----------|
| Passivo | | | |
| Fornecedores | (52.469) | (12.710) | (65.179) |
| Obrigações trabalhistas | (7.373) | · - | (7.373) |
| Tributos e contribuições sociais | (13.082) | - | (13.082) |
| Adiantamento de parceiros | (7.658) | - | (7.658) |
| Debêntures | (664) | (31.461) | (32.125) |
| Provisão para abandono | · · · · · · · · · · · · | (68.033) | (68.033) |
| Provisão para contingências | - | (60.879) | (60.879) |
| Outras obrigações | (4.177) | (339) | (4.516) |
| | (85.423) | (173.422) | (258.845) |

| Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (Reapresentado) | até 12 meses | 1 a 5 anos | Total |
|---|-------------------------|------------|-----------|
| Passivo | | | |
| Fornecedores | (50.507) | (12.710) | (63.217) |
| Adiantamento para alienação de ativo fixo | (25.368) | ` - | (25.368) |
| Obrigações trabalhistas | (7.439) | - | (7.439) |
| Tributos e contribuições sociais | (8.518) | - | (8.518) |
| Adiantamento a parceiros | (62.495) | - | (62.495) |
| Debêntures | · · · · · · · · · · · · | (87.568) | (87.568) |
| Provisão para abandono | - | (138.039) | (138.039) |
| Provisão para contingências | - | (33.838) | (33.838) |
| Outras obrigações | - | (2.152) | (2.152) |
| | (154.327) | (274.307) | (428.634) |

Controladora

| Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 | até 12 meses | 1 a 5 anos | Total |
|---|-----------------------|--------------------|--------------------------|
| Passivo Fornecedores e outros Obrigações trabalhistas | (315) (278) | - - | (315) (278) |
| Tributos e contribuições sociais Partes Relacionadas Debêntures | (4.501) - (664) | - - (31.461) | (4.501) - (32.125) |
| | (5.758) | (31.461) | (37.219) |
| Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 | até 12 meses | 1 a 5 anos | Total |
| Passivo Fornecedores Obrigações trabalhistas | (5.133) (2.411) | - | (5.133) (2.411) |
| Tributos e contribuições sociais Partes Relacionadas | (4.890) (6.856) | - | (4.890) (6.856) |
| Debêntures | | (87.568) | (87.568) |
| | (19.290) | (87.568) | (106.858) |

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito de "valor justo" prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

| | 31/12/2015 | | | | |
|---|--------------|--------------|----------|-------------|--|
| - | Controladora | | Consolid | Consolidado | |
| - | Valor | Valor Justo | Valor | Valor | |
| | contábil | | contábil | Justo | |
| Ativos financeiros | | | | | |
| Empréstimos e recebíveis | | | | | |
| Contas a receber (i) | - | - | 244.499 | 244.499 | |
| Partes relacionadas | 367 | 367 | - | - | |
| Valor justo por meio do resultado | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (ii) | 3.099 | 3.099 | 283,951 | 283.951 | |
| Títulos e Valores Mobiliários (ii) | 32.155 | 32.155 | 193.296 | 193.296 | |
| Deseives (in sussines | | | | | |
| Passivos financeiros Custo amortizado: | | | | | |
| Fornecedores (i) | 315 | 315 | 65.179 | 65.179 | |
| Debêntures (ii) | 32.125 | 30.412 | 32.125 | 30.412 | |
| Dependies (ii) | 32.123 | 30.412 | 32.123 | 30.412 | |
| | 31/12/2014 | | | | |
| | Contr | Controladora | | Consolidado | |
| | Valor | Valor Justo | Valor | Valor | |
| | contábil | valoi Justo | contábil | Justo | |
| Ativos financeiros | | | | | |
| Empréstimos e recebíveis | | | | | |
| Contas a receber (i) | 36 | 36 | 1.835 | 1.835 | |
| Partes relacionadas | 4.871 | 4.871 | - | - | |
| Ativos mantidos para venda (ii) | - | - | 258.158 | 258.158 | |
| Valor justo por meio do resultado | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (ii) | 49 | 49 | 350.634 | 350.634 | |
| Títulos e Valores Mobiliários (ii) | 87.924 | 87.924 | 98.312 | 98.312 | |
| Passivos financeiros | | | | | |
| Custo amortizado: | | | | | |
| Fornecedores (i) | 5.133 | 5.133 | 63.217 | 63.217 | |
| Partes relacionadas | 6.856 | 6.856 | | - | |
| Debêntures (ii) | 87.568 | 81.547 | 87.568 | 81.547 | |
| _ ===================================== | 2000 | 0011 | 2500 | 0017 | |

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores de mercado ("valor justo") estimados pela Administração foram determinados pelo Nível 2 para estes instrumentos financeiros:

- (i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos não ultrapassar 60 dias.
- (ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo) ou indiretamente (derivados dos preços).

29. Seguros (Não revisado pelos auditores independentes)

A Companhia adota a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos.

Com efeito, possui, em conjunto com as demais empresas do grupo, coberturas contra as principais exposições, tais como o Energy Package que engloba: Danos Físicos aos Ativos Offshore, Despesas Extras do Operador (OEE) e Responsabilidade Civil Offshore, além da cobertura de transporte para os equipamentos/suprimentos referentes às operações do campo de Polvo e o seguro de D&O para seus administradores.

Dentre as principais coberturas previstas no seguro da Companhia está o seguro de D&O, cujo principal objeto segurado da apólice é o pagamento, a título de perdas, devido a terceiros pela Companhia decorrente de uma reclamação. Ademais, a Companhia também contrata o seguro para Despesas Extras do Operador, cujas principais exposições cobertas são: Controle de Poço, Despesa Extra/Reperfuração e Infiltração e Poluição, Limpeza e Contaminação.

Os seguros vigentes em 31 de Dezembro de 2015 cobrem a importância segurada de R\$ 5.329.821. A seguir, demonstramos os principais ativos e interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização:

| Seguros/Modalidade | Importância Segurada | | |
|---|----------------------|--|--|
| Danos Físicos (Óleo em estoque) | 164.002 | | |
| Plataforma Fixa | 1.015.248 | | |
| Propriedades offshore (dutos) | 78.096 | | |
| OEE Produção (Controle de poço) | 585.720 | | |
| OEE Desenvolvimento (Controle de poço) | 390.480 | | |
| Responsabilidade Civil Operações Offshore | 976.200 | | |
| Responsabilidade Civil Offshore - Pipelines | 1.952.400 | | |
| Aeronaves (Danos Físicos) | 19.524 | | |
| Aeronaves (Responsabilidade Civil) | 117.144 | | |
| Transporte (Polvo) | 3.500 | | |
| D&O | 20.000 | | |
| Responsabilidade Civil Geral | 5.000 | | |
| Patrimonial | 2.495 | | |
| Seguro Viagem Travel Guard | 12 | | |
| Total Segurado | 5.329.821 | | |

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 nos montantes de R\$ 60.879 e R\$ 33.838, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis.

Provisões registradas

Tuscany Perfurações Brasil Ltda. e Tuscany Rig Leasing S.A. instauraram procedimento arbitral contra a HRTOG, tendo atribuído à arbitragem o valor de US\$ 39.645 mil. A sentença foi proferida em 05 de fevereiro de 2015, condenando a Companhia a pagar os montantes de R\$ 1.484 e US\$ 12.130 mil (correspondente a R\$ 47.365 pela taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2015). Foi apresentado recurso cabível no dia 09 de março de 2015 e em 02 de setembro de 2015 a companhia foi notificada pelo Tribunal Arbitral que manteve a decisão. Em 07 de outubro de 2015 a Companhia ajuizou ação anulatória visando desconstituir a decisão arbitral, com base em violação da ampla defesa e da cláusula de arbitragem que vedava o julgamento por equidade, tendo obtido decisão liminar em segundo grau, sustando os efeitos da sentença arbitral.

Adicionalmente, apresentam risco provável vinte e nove reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 8.879, duas reclamações cíveis no montante de R\$ 2.904 e uma reclamação fiscal no valor de R\$ 247.

Demais causas

A controlada HRTOG é ré na Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho, em consequência do não pagamento das verbas rescisórias pela Geoquasar, empresa terceirizada que prestou serviços para a HRTOG, cujo valor da causa é de R\$ 7.834. Foi proferida sentença condenando a Geoquasar e a HRTOG em dano moral no valor de R\$500, tendo a HRTOG recorrido da decisão. Em sede de recurso, a condenação foi reduzida a R\$200 com responsabilidade subsidiária da HRTOG, a qual recorreu novamente. Segundo o consultor jurídico deste caso, a chance de perda é possível.

A Geoquasar Energy Solutions Participações Ltda. instaurou, em 28 de fevereiro de 2014, o processo de arbitragem contra a HRTOG, tendo atribuído à arbitragem o valor de R\$ 67.292. Em razão do não pagamento das custas da arbitragem por parte da Geoquasar, o Tribunal Arbitral enviou correspondência informando que o procedimento arbitral foi arquivado.

Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é "possível" (R\$ 136.557) ou "remoto". Com base nessa avaliação, a Administração decidiu não constituir provisão para contingências nestas causas possíveis e remotas de perda, seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Eventos subsequentes

31.1. Rescisão dos contratos de compra e venda dos campos de BJSA

No dia 16 de fevereiro de 2016, a PetroRio foi informada pela Shell Brasil Petróleo Ltda. ("Shell") sobre a rescisão do contrato de compra e venda para aquisição de 80% de participação nos Campos de Bijupirá e Salema ("BJSA") e do FPSO Fluminense, utilizado na produção de ambos os campos, conforme facultado contratualmente.

Ainda em fevereiro, em decorrência da rescisão informada acima, a Companhia rescindiu o contrato de compra e venda para aquisição da participação de 20% da Petrobras nos mesmos campos.

Dessa forma, a PetroRio não seguirá adiante com as transações inicialmente anunciadas em 20 de janeiro de 2015 e em 01 de julho de 2015.

Dos valores pagos na forma de adiantamento para aquisição dos campos, no montante de US\$ 35 MM, US\$ 23 MM já foram devolvidos.

Adicionalmente, a Carta de Crédito contratada junto a Glencore que suportava a operação de compra dos ativos, no montante de US\$ 120 milhões, também foi cancelada em fevereiro de 2016.

31.2. Debêntures Conversíveis em Ações

No primeiro trimestre de 2016, o Conselho de Administração da Companhia ratificou a emissão de 5.398 ações ordinárias da Companhia em decorrência da conversão de 332 debêntures (Nota Explicativa 14) e a consequente homologação do aumento do Capital Social da Companhia, que passou de 65.940.277 ações ordinárias para 65.945.675 ações ordinárias. O valor líquido do Capital Social da Companhia passou de R\$ 3.265.185 para R\$ 3.265.192 e o saldo total do valor nominal das debêntures não convertidas reduziu de R\$ 31.461 para R\$ 31.454. A ratificação da emissão de ações é realizada em reunião do Conselho de Administração, no prazo máximo de 30 dias contados da data da solicitação de conversão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31.3. Acordo celebrado com a Queiroz Galvão

Em 02 de fevereiro de 2016 a Companhia assinou acordo com a Queiroz Galvão, dando fim ao litígio entre as partes e determinando que a PetroRio seja ressarcida em R\$ 2.345. A Companhia possuía adiantamentos de R\$ 37.682 (Nota Explicativa 7) registrados no balanço, e respectiva provisão para não recuperação deste montante. Em 10 de março de 2016 o montante de R\$ 1.238 foi pago a Companhia, líquido do valor destinado às custas judiciais e advogados, provisionados em 31 de dezembro de 2015.

31.4. Venda de aeronave

Dando seguimento ao plano de desinvestimento de ativos da Companhia, nos meses de fevereiro e março a PetroRio concluiu a venda de duas aeronaves, pelos valores de R\$ 800 e US\$ 1.275 mil, respectivamente. Foi reconhecido impairment adicional em 31 de dezembro de 2015 para estes ativos, não apurando ganho ou perda na data da operação. Atualmente a Companhia possuí apenas uma aeronave, que também está nos planos de desinvestimento (Nota Explicativa 8).

31.5. Encerramento de atividades na Namíbia

No dia 09 de março de 2016, a PetroRio anunciou que em decorrência do atual cenário da indústria de óleo e gás e após um longo período de diálogos com o governo da Namíbia (Nota Explicativa 9), optou por não renovar suas licenças de exploração de petróleo naquele país. Assim, a Companhia não prosseguirá com novos investimentos na Namíbia. Os investimentos realizados anteriormente na exploração dos campos foram integralmente provisionados (*Impairment*) em exercícios anteriores.

31.6. Proposta de grupamento de ações e programa de recompra

O Conselho de Administração da PetroRio aprovou, em reunião realizada dia 21 de março de 2016, a convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 29 de abril de 2016 para deliberar, dentre outras matérias: (i) o grupamento de ações e *Global Depositary Shares* (GDSs) emitidas pela Companhia, sem alteração no capital social, à razão de 25 (vinte e cinco) ações ordinárias e 25 (vinte e cinco) GDSs para 1 (uma) ação e 1 (uma) GDS, respectivamente, ficando mantida a razão de 2 (duas) GDSs para 1 (uma) ação ordinária até então em vigor e (ii) a implementação do programa de recompra de no máximo 16.500.000 (dezesseis milhões e quinhentas mil) ações de emissão da Companhia no prazo de 18 (dezoito) meses, sem redução de capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento e/ou posterior alienação. A quantidade de ações a serem adquiridas no programa de recompra poderá variar dentro do limite máximo estabelecido e será ajustada para refletir o aludido grupamento de ações, caso seja aprovado.